

Filosofia

"Toda tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da magia" – Arthur C. Clarke

A idéia de organizar o acesso e a navegação em torno de conceitos tem a sua razão de ser. A web é hoje uma gigantesca e caótica acumulação de sites, páginas, frames e links, com conteúdos, formas gráficas e interfaces de toda espécie, abrangendo do melhor ao pior, do confiável ao desconfiável, do déjà-vu ao absolutamente imprevisível. Mais do que em qualquer outro campo de experiências, a web necessita de bússolas e faróis, que permitam tornar produtiva a tarefa de navegação e sobretudo atracar em porto seguro. Quando o que se pesquisa é apenas informação, um bom mecanismo de procura pode ser suficiente. Mas quando se trata de descobrir propostas e atitudes inovadoras, é preciso que os próprios instrumentos sejam também criativos e abertos à irrupção do improvável. Se a web é realmente um organismo vivo, em contínuo movimento e metamorfose, com sites novos a surgir, outros a desaparecer, outros a transformarem-se, não é preciso muito esforço para perceber que os seus mecanismos devem ter a mesma mobilidade, a mesma magia.

A **tecnologia** só faz sentido quando é utilizada

A **informação** só tem valor quando é utilizada

Ao **indivíduo** só é reconhecido o valor que é visível para o **grupo**

Interessa pois garantir que **tecnologia, informação, indivíduo e grupo** sejam mutuamente potenciados.